



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO
CURSO DE LETRAS
PROGRAMA FORMA PARÁ

O Produto Educacional¹

Uma das características dos Mestrados Profissionais, que os difere dos Mestrados Acadêmicos, é o trabalho de conclusão de curso. Os mestrandos devem desenvolver processos ou produtos educativos e utilizá-los em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. No PPGELL, as estratégias didáticas devem envolver o domínio de conteúdos de Língua, Linguística e Literatura e técnicas atuais de ensino para motivação, informação, experimentação e demonstrações de diferentes fenômenos físicos.

O trabalho final do mestrando constará de um artigo, o qual deve conter a sua proposta de Produto Educacional, o qual deverá incluir, necessariamente, o relato da experiência de uma pesquisa, como também, o produto construído e elaborado do aluno. Tal trabalho deve ser qualificado e defendido para uma banca examinadora, cuja versão final será disponibilizada no Repositório Digital UEPA e na página do PPGELL, como também, será parte integrante de uma publicação do NELL.

Vale ressaltar que o Produto Educacional deve ser independente e possuir identidade própria, para que seja compreendido e utilizado por outros professores de forma autônoma, sem consulta à dissertação ou ao autor. Pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de videoaulas, um equipamento, uma exposição etc.

Como o próprio nome sugere, o mestrado tem por objetivo elevar o discente ao patamar de mestre, ou seja, torná-lo um especialista em determinada área. Contudo, é necessário considerar que, além de atuar com mais propriedade nos diversos campos profissionais. No âmbito da pós-graduação, o discente se depara com duas vertentes interessantes: o mestrado profissional e o acadêmico.

O mestrado acadêmico permite procurar soluções para problemas em aberto, aprofunda os conhecimentos pré-adquiridos dos educandos em diversas áreas da sociedade, especialmente naquelas onde há lacunas aguardando soluções ou ainda em áreas críticas da nossa sociedade. Na verdade, a vertente estimula a comunidade estudantil, incentivando pesquisas e observações, ampliando horizontes e encorajando a busca pelos de novas teorias e resultados nos estudos. Assim, considerando que o mestrado acadêmico tem por fim especializar nossos professores, tornando-os também mestres, é possível afirmar que ele é de fundamental importância para a comunidade estudantil, afinal, bons mestres dão vida a excelentes profissionais.

¹ Adaptação elaborada pela profa. Dra. Elisa Maria Pinheiro de Souza, docente efetiva da Universidade do Estado do Pará.

A vertente acadêmica incentiva os mestrandos a repassarem, constantemente, os seus conhecimentos, tanto que, o aluno tem a oportunidade de compartilhar as suas pesquisas e novas descobertas e, uma vez formado, espera-se que tenha desenvolvido a habilidade didática que facilitará o compartilhamento de conhecimentos com a comunidade discente. Assim, de forma geral, o mestre acadêmico tem papel relevante na comunidade, uma vez que especializa as demais áreas; é empático e generoso, pois compartilha suas ideias e analisa as novas pesquisas trazidas ao seu conhecimento, partindo do princípio de que cada pesquisa merece apreciação, embora, muitas vezes, carecendo de reformulação e adaptação para alcançar o viés desejado.

O mestrado profissional forma profissionais competentes e, diferente do acadêmico, promove a capacitação de pessoas para determinadas funções, tendo em vista o mercado de bens e serviços. Assim, oportuniza acesso às inovações de cada área e devolve à sociedade profissionais mais capacitados, críticos e com informações privilegiadas sobre a área pesquisada. Afinal, é inegável o fato de que a sociedade busca profissionais especializados, pois eles agregam valor às empresas privadas, políticas, associações ou ONGs, pois não é cogitado o sucesso de qualquer investimento sem a parceria de quem detém mais conhecimento do que a maioria dos profissionais do mercado. Logo, ser um mestrando ou mestre em qualquer área profissional é algo que abre larga vantagem sobre os demais candidatos. A sociedade, não sendo, deve muito àqueles que propõem a partilhar o que aprenderam. Em síntese, todos ganham, ninguém ensina sem aprender, assim como ninguém detém novos conhecimentos sem contribuir.

O Processo/Produto Educacional é um tema recorrente nas discussões em torno dos Programas de Pós-Graduação da modalidade Profissional da Área de Ensino, dada a necessidade de aprofundar a compreensão sobre o tema, melhor encaminhar a formação dos pós-graduandos e atender aos critérios de qualidade da CAPES. Nesse sentido, nos últimos anos a Área de Ensino da CAPES tem avançado na compreensão e na caracterização de Produtos Educacionais, obrigatórios para Mestrados e Doutorados Profissionais. Porém, ainda é preciso refletir sobre a não redução desses produtos a elementos físicos, e compreender que são compostos por uma série de componentes internos que se referem à sua forma de organização, conteúdos e conceitos, organização didática e estrutura condizentes com o contexto para o qual se destinam.

A elaboração de produtos é uma obrigatoriedade nos Mestrados Profissionais e, em particular, nos cursos da área de Ensino e Educação, nos quais é imperativo que as pesquisas realizadas resultem em um produto educacional com potencial de inserção na Educação Básica, Profissional e Ensino Superior. Para que esta inserção aconteça, é necessário superar alguns desafios (linguagem, capacidade de replicação, internacionalização, disponibilidade e acessibilidade) a fim de maximizar as oportunidades de alcance e uso dos produtos educacionais pelo público a que se destina. Com esta perspectiva e, considerando a natureza profissional do curso de mestrado, para concluí-lo, o estudante deverá apresentar e defender uma dissertação e um produto educacional.

Segundo o Documento da Área 46 da CAPES, (Área de Ensino) é considerado como produto educacional (PE), um processo ou produto educativo e aplicado em condições reais

de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo, assim sendo, o artigo deve ser uma reflexão sobre a elaboração e aplicação do produto educacional respaldado no referencial teórico metodológico escolhido.

Tal como define o documento acima citado, os produtos técnico tecnológicos (PTT) são entendidos como produtos e processos educacionais (PE) que possam ser utilizados por professores e outros profissionais envolvidos com o ensino em espaços formais e não formais. Assim, ao final do curso, o produto educacional deve ser apresentado à banca examinadora, que o avaliará no dia da qualificação e defesa, a qual se posicionará acerca do produto educacional, considerando os critérios estabelecidos pelo programa. Cada produto educacional deve ser cadastrado no Currículo Lattes do orientando e do orientador como produção educacional de ambos; registrado na Plataforma Sucupira e, em casos que requeiram o registro de patentes, os/as autores/as devem adotar os cuidados e os procedimentos necessários observadas as orientações da legislação pertinente. Uma vez concluído, o produto deve ser registrado e disponibilizado no site do Programa, devidamente acompanhado de uma ficha técnica, estabelecida pelo programa.

A Área de Ensino considera PTT aqueles vinculados à dissertação/tese, desenvolvidos por discentes/egressos, com a participação de docentes do PPG em avaliação. São considerados pela Área de Ensino²:

- **PTT1 - Material didático/instrucional** - propostas de material didático/instrucional para o ensino as apresentadas a seguir: propostas de experimentos e outras atividades práticas; sequências didáticas; propostas de intervenção; roteiros de oficinas; material textual, como manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação, livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares, dicionários; mídias educacionais, como vídeos, simulações, animações, videoaulas, experimentos virtuais e áudios; objetos de aprendizagem; ambientes de aprendizagem; páginas de Internet e blogs; jogos educacionais de mesa ou virtuais, e afins; entre outros.

- **PTT2 - Curso de formação profissional** - atividade de capacitação criada e organizada, cursos, oficinas, entre outros.

- **PTT3 - Tecnologia social** - produtos, dispositivos ou equipamentos; processos, procedimentos, técnicas ou metodologias; serviços; inovações sociais organizacionais; inovações sociais de gestão, entre outros.

- **PTT4 - Software/Aplicativo** - aplicativos de modelagem, aplicativos de aquisição e análise de dados, plataformas virtuais e similares, programas de computador, entre outros.

- **PTT5 - Evento Organizados** - ciclos de palestras, exposições científicas, olimpíadas, expedições, feiras e mostras científicas, atividades de divulgação científica, entre outros.

- **PTT6 - Relatório Técnico** - relatório de pesquisa ou relatos de processos realizados e acompanhados.

- **PTT7 - Acervo** - curadoria de mostras e exposições realizadas, acervos produzidos, curadoria de coleções, entre outros.

- **PTT8 - Produto de comunicação** - produto de mídia, criação de programa de rádio ou TV, campanha publicitária, entre outros.

² Informações extraídas de "Anexo da Ficha de Avaliação da área de Ensino – Orientações quanto ao registro de resultados e produções intelectuais. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-deconteudo/ORIENTACOES_REGISTRO_PRODUCAO_TECNICA_TECNOLOGICA_ENSINO.pdf

- **PTT9 - Manual/Protocolo** - guia de instruções, protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica; manual de operação, manual de gestão, manual de normas e/ou procedimentos, entre outros.

- **PTT10 - Carta, mapa ou similar.**

As palavras enunciadas constituem-se em uma reflexão teórica, no sentido de indicar novas temáticas para serem debatidas no processo de compreensão dos Produtos Educacionais, não somente para uma nova forma de conceber os produtos, mas também para novas mudanças estruturais no que diz respeito às formas escolhidas para informar os seus elementos constituintes a partir de três eixos: conceitual, pedagógico e comunicacional.